



## **PIBID - conhecendo hábitos de vida, estratégias para prevenção de agravos futuros à saúde.**

Isabela Lorrany Oliveira Melo, Anna Carolline Pimenta Ferreira, Ana Cecília Gomes Pinto, Raíssa Lorrane Oliveira Fonseca, Wrania Francine Veloso Silva, Ricardo Rodrigues Bacchi, Eliara Cristina Pinto Oliveira Souza

### **Introdução**

Foi desenvolvido no primeiro semestre de 2015 um projeto de intervenção junto aos alunos do 6º ano da Escola Estadual Monsenhor Gustavo com o tema “Hábitos de vida e doenças crônico-degenerativas”. O trabalho desenvolvido teve por objetivo avaliar a compreensão dos alunos sobre o tema hábitos de vida e doenças crônicas degenerativas, proporcionar aos alunos a compreensão sobre o tema, desenvolver palestras com o objetivo de sanar as principais dúvidas dos alunos, assim como passar informações importantes e complementares.

O projeto foi proposto a partir da necessidade crescente de se desenvolver trabalhos de educação em saúde nas escolas e possibilitar aos jovens a assimilação de um conhecimento mais concreto e correto sobre essa questão.

Acreditamos que no ambiente escolar o indivíduo, em determinadas etapas da vida, apreende atitudes e habilidades que são articuladas às suas experiências vivenciadas no cotidiano. Essas conquistas orientam o aluno para o reconhecimento e expressão de suas necessidades, possibilitando a oportunidade de refletir sobre seu papel histórico e colaborando para possíveis transformações por intermédio da consciência e mudança social (Lervolino, 2000).

A Educação em Saúde pretende, portanto, "*colaborar na formação de uma consciência crítica no escolar, resultando na aquisição de práticas que visem à promoção, manutenção e recuperação da própria saúde e da saúde da comunidade da qual faz parte*" (Focesi, 1992, p.19).

Trabalhar educação em saúde no ambiente escolar é uma alternativa que visa a diminuição da incidência de muitas doenças que acometem a população de forma intensa atualmente. Fornecer a essa mesma população informações necessárias para prevenção e combate às doenças como obesidade, diabetes e hipertensão é uma forma extremamente válida de promoção da saúde.

### **Material e métodos**

O projeto foi aplicado durante o primeiro semestre letivo de 2015, com duas turmas de 6º ano da Escola Estadual Monsenhor Gustavo em Montes Claros-MG, no turno vespertino. A intervenção baseou-se em uma proposta de ampliação do conhecimento dos estudantes acerca do tema “Hábitos de vida e doenças crônico-degenerativas”, enfatizando a relação entre os hábitos de vida mais adotados atualmente e a repercussão dos mesmos na saúde da população.

A intervenção foi iniciada com a solicitação de produção por parte dos alunos de uma curta dissertação sobre a visão de cada um sobre saúde e sobre a relação entre a saúde e os hábitos de vida. O material então recolhido foi analisado e foram elencados os pontos comuns de discordância ou de conhecimento duvidoso. Baseado nesse trabalho de “mapeamento de conhecimento” foi realizado um projeto com o objetivo de esclarecer e complementar a concepção de saúde e fatores determinantes apresentados pelos alunos.

A intervenção foi baseada em três palestras com transmissão de informações e discussão do assunto. O tema das palestras foi: Alimentação, Diabetes e Hipertensão, e Obesidade e Atividades Físicas respectivamente.

As palestras foram baseadas na exposição de informações através de slides e vídeos. Os materiais utilizados foram didáticos e de fácil compreensão, adaptados a faixa etária dos alunos.

Sempre após cada palestra foram realizadas discussões com os alunos sobre o tema abordado de forma a contextualizar o assunto com o cotidiano de cada um.

As intervenções ocorreram com intervalos de aproximadamente 20 dias entre as palestras, sendo que as palestras duravam aproximadamente 40 minutos, e mais 20 minutos eram utilizados para debate do tema.

### **Resultados**



Os resultados pretendidos com o projeto foram a promoção da saúde a partir da transmissão de informações que se fazem necessárias para tal.

## Discussão

O trabalho desenvolvido visou o esclarecimento dos alunos acerca dos temas relativos à saúde. Após a análise das dissertações foi inferido que os alunos possuíam uma visão um tanto restrita sobre o tema, assim como alguns pontos de conhecimento conflitantes.

Concepções errôneas e, muitas vezes, mal formadas impossibilitam a adoção de hábitos de vida mais saudáveis e impossibilitam também que a população adquira um padrão de saúde satisfatório. Diante disso, torna-se clara a importância de proporcionar, cada vez mais cedo, conhecimento sobre temas relevantes como saúde à população.

## Conclusão/Conclusões

Faz-se cada vez mais necessária a abordagem de temas relativos à saúde no ambiente escolar. Promover aos alunos um conhecimento mais efetivo sobre temas como alimentação, prática de atividades físicas, e sobre a relação entre hábitos de vida e doenças crônico-degenerativas é uma forma de promoção da saúde. O conhecimento adquirido pelos alunos irá auxiliar não só a adoção de hábitos mais saudáveis por eles mesmos, mas poderá também influenciar indiretamente todas as esferas sociais do estudante.

## Referências

- [1] LERVOLINO, S. A. **Escola promotora da saúde**: um projeto de qualidade de vida. 2000. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- [2] FOCESI, E. Uma nova visão de Saúde Escolar em Saúde na escola. **Rev. Bras. Saúde Escolar**, n.2, p.19-21, 1992.



# o FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



AFORO

